

Por Claudine Milione Dutra

Imagine as seguintes cenas: a secretária de um consultório médico, preenchendo os dados de um paciente no computador, levanta para tomar um café e deixa sua mesa sem desligar o monitor. Ou um gerente que está redigindo um relatório de desempenho de um funcionário é chamado pelo chefe e se ausenta de seu posto de trabalho.

Uma tela mal posicionada e um paciente curioso sentado na sala de espera do consultório podem ser o estopim para o vazamento de dados sensíveis da pessoa que confiou ao médico - e somente a ele - informações sobre a medicação que utiliza e suas doenças pré-existentes. Um colega de trabalho mais bisbilhoteiro pode expor ao resto da equipe as fragilidades daquele funcionário que teve um desempenho ruim no mês.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Jornal do Brasil, em 11.05.2021